

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	27/03/2018
Reunião:	2ª Reunião GTAOH 2018
Grupo:	Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Operações Hidráulicas - GTAOH
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Paulo Diniz	ONS
Humberto Duarte	Light Energia
Lincoln Barreto	Light Energia
Larissa Ferreira	INEA
Edson Falcão	INEA
José Luiz Governo	Comitê Guandu
Camila Azavedo	Light
Lude Viana	Light
Marcelo Nunes	FCCSA
Antônio Augusto	ANA
Jose Jorge Rossi	CEDAE
Marcelo Carvalho	Furnas
Thiago Eustáchio Antonio	PCH Queluz Energia
Celso Bandeira	UFJF
Hiroaki Makibara	SSRH
Marcelo Gonçalves	Sabesp
Edson Andrigueti	Sabesp
Edson José Rezende	CESP
Luiz Roberto Barretti	CBH-PS/ ABES-SP
Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Wanderley	DAEE
Ivan Mello	Firjan
Diogo Azevedo	Light
Luiz Motta	Light
Leonardo Huais	Light
Pedro da Costa	Light
Luiz Sergio Lima	DGDEC
Tipo:	Videoconferência
Local:	ANA, ONS, FIRJAN Campos dos Goytacazes, CBH/PS, DAEE Taubaté, AGEVAP, CESP, SABESP, CETESB e FIESP.
RELATO DA REUNIÃO	
O Sr. Humberto Duarte (Light) iniciou a reunião pedindo para que todos se apresentassem.	
1- Aprovação dos registros das 3ª e 4ª reuniões de 2017, realizadas em 28/09/2017 e 16/11/2017, respectivamente e 1ª de 2018 realizada em 30/01/2018;	
Não havendo objeções os registros das 3ª e 4ª reuniões de 2017 foram aprovados.	

O Sr. Marcelo (Furnas) pediu para alterar, na ata da 1ª reunião de 2018, a frase “não tem impacto sistêmico na bacia”, no primeiro parágrafo do item 6. A Sra. Larissa (INEA) disse que não teve tempo hábil para analisar o registro da 1ª reunião de 2018 e sugeriu que a mesma ficasse para aprovação na próxima reunião.

Ninguém se opôs à proposta e o coordenador seguiu para o próximo item.

2- Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul;

O Sr. Paulo Diniz (ONS) comentou que a vazão natural de Santa Cecília para o mês de março foi de 101% da média de longo termo. Mostrou a evolução dos volumes dos reservatórios de Paraibuna, Santa Branca, Jaguari e Funil, a previsão do tempo e demais condições hidrológicas da bacia.

Não houve manifestação a respeito da apresentação e o coordenador conduziu para o item 3.

3- Apresentação SABESP sobre Operação da Transposição no sentido Atibainha-Jaguari;

O Sr. Marcelo Gonçalves (Sabesp) fez uma apresentação sobre a obra da transposição no sentido da volta Atibainha – Jaguari. Ele afirmou que a obra está 97% concluída e que algumas etapas ainda não estão acabadas, mas já se encontra em condições de operação. Em seguida, se disponibilizou para esclarecer dúvidas.

O Sr. Edson Falcão (SEA) pediu para quando chegar a fase de testes, o GTAOH ser avisado para que os interessados façam uma visita à obra no dia da operação. Perguntou se tem previsão de operação plena da obra e início da transposição; se já foram instalados os equipamentos que farão o monitoramento ou tem previsão de instalação; e como e onde serão publicados os dados.

O Sr. Marcelo Gonçalves (Sabesp) explicou que existe uma questão que está sendo discutida com a Prefeitura de Igaratá, referente ao fato de que, durante a execução da adutora foi necessário abrir alguns acessos provisórios, que foram devolvidos após o fim da obra e a estrada de terra foi refeita. A Prefeitura reclamou que a estrada de terra não estava no mesmo padrão que antes, mas a Sabesp está melhorando a estrada, apesar de ela já estar em estado trafegável. Em relação à visita, o Sr. Marcelo Gonçalves (Sabesp) disse que assim que tudo estiver finalizado, vai começar a fase de testes e os membros do GT serão avisados. O monitoramento tem previsão de instalação para o início de abril, entretanto, os dados da medição já foram passados à CESP.

O Sr. Edson Andrigueti (Sabesp) falou que na operação muitos fatores envolvem a decisão de bombear do Jaguari para o Atibainha. O Jaguari fica na perspectiva de regularização e manutenção da segurança hídrica do sistema Cantareira e por isso ele sempre deve ser considerado. O monitoramento desses fatores vem sendo feito sistematicamente e está

previsto um modelo para considerar essa situação como um todo, e que não há ainda previsão de quando será o bombeamento. Com relação a volta, a chegada do túnel no Atibainha está no ponto alto desse reservatório e, para haver o retorno dessa água para o Jaguari, foi prevista uma lâmina d'água entre as cotas 786m a 787m. A volta só poderá funcionar nessas condições. E com a colocação de bombas flutuantes. Para regular as diretrizes referentes às questões operativas, encontra-se em elaboração um Termo de Acordo Operativo entre a CESP e a Sabesp.

O Sr. Luiz Roberto Barretti(CBH-PS) perguntou se o sistema de monitoramento será do mesmo modelo que o do Cantareira e do PCJ, que é online e de acesso público.

O Sr. Edson Andrigueti (Sabesp) informou que não é da sua área, mas que provavelmente será do mesmo modelo.

O Sr. Luiz Roberto Barretti (CBH-PS) complementou perguntando se estavam preparados para o efeito da cobrança na transposição.

O representante da SABESP informou que estavam preparados para qualquer implicação que a outorga traria.

O Sr. Humberto Duarte (Light) perguntou a porcentagem do volume do reservatório acima da qual a transposição poderá funcionar.

O Sr. Edson Andrigueti (Sabesp) respondeu que por volta de 80%.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) falou que é importante que seja feita a programação da operação sistêmica, assim como é feito no setor elétrico. A quantidade de água retirada pode não ser fixa, tendo em vista os períodos de seca e é preciso que haja esse controle. É necessário passar essa demanda para a CESP para que ela comunique ao ONS, em relação as medidas energéticas e hidráulicas que serão feitas no reservatório de Jaguari. É importante, para o ONS, ter ciência do planejamento com, pelo menos, um mês de antecedência.

A Sra. Vera Lucia Teixeira (CBH-MPS) perguntou quem irá pagar pelos custos das bombas que deverão ser colocadas no sentido Atibainha-Jaguari.

O Sr. Edson Andrigueti (Sabesp) disse que a Sabesp irá arcar com os custos.

Não havendo mais comentários, o coordenador agradeceu pela apresentação e seguiu para o próximo item da pauta.

4- Assuntos Gerais;

A Sra. Vera Lucia Teixeira (CBH-MPS) pediu para que o representante que esteve na reunião do GAOPS, resumisse o que foi decidido sobre Tocos e Santana.

O Sr. Antônio Augusto (ANA) disse que na última reunião do GAOPS a discussão sobre Tocos e Santana não teve muito avanço, mas assim que houver, vai ser repassado para o

CEIVAP e para o GTAOH, e que alguns representantes da ANA e do INEA estiveram na barragem de Tocos e Santana.

O Sr. Humberto Duarte (Light) disse que a Light enviou uma carta à ANA com as considerações em relação às vazões propostas e eles vão fazer a resposta formal ao ONS.

O Sr. Edson Falcão (SEA) complementou que o principal ponto para a evolução do tema é que o ONS pediu o prazo até o final do mês para se manifestar sobre o assunto.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) disse que vai passar um pouco do início de abril.

O Sr. Edson Falcão (SEA) sugeriu que o representante do CEIVAP no GAOPS faça um informe dos assuntos tratados nas reuniões ao comitê.

A Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) disse que a proposta, desde quando o GAOPS foi criado, era que as reuniões do GTAOH seriam feitas antes para discutir a pauta do GAOPS e para ter esse retorno. Ela falou que não recebeu a Nota Técnica conjunta da ANA e SEA/INEA para contribuir e ter conhecimento.

O Sr. Humberto Duarte (Light) afirmou a nota técnica foi enviada a todos os participantes pelo CEIVAP através da AGEVAP no dia 30 de janeiro, após a reunião que ficou decidido o envio ao grupo.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) falou que já foi discutido que acompanhar as reuniões do GAOPS foi apenas no início do grupo e que, posteriormente, seria apenas quando houver assuntos relevantes e que as agendas já foram desvinculadas.

Sem mais considerações, os participantes discutiram sobre o item 5.

5- Data da próxima reunião.

O Sr. Humberto Duarte (Light) sugeriu que a próxima reunião do GTAOH seja no início de maio. Os participantes concordaram com a data de 2 de maio, quarta-feira.

6- Encerramento.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Humberto Duarte (Light) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Início	14h30 horas	Encerramento	15h40 horas
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	